



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	ENGENHARIA DE ALIMENTOS (100)	
Disciplina	1819 - ECONOMIA PARA ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Carga Horária: 68
Turma	EAI	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O sistema econômico. Macroeconomia. Microeconomia. Economia política. Mecanismo de mercado. Economia na empresa: orçamentos, investimentos, contabilidade e custos, fluxo de caixa, balanços, tributações, demonstrativos, capital de giro e administração do caixa. Engenharia econômica.

I. Objetivos

O objetivo da disciplina de Economia para Engenharia de Alimentos visa desenvolver os fundamentos básicos da economia, microeconomia, macroeconomia e engenharia econômica necessários ao profissional da Engenharia de Alimentos para o processo decisório.

II. Programa

II. PROGRAMA

10 SISTEMA ECONÔMICO

1.1. O sistema econômico

1.1.1 Problemas básicos da organização econômica

1.1.2 Agentes Econômicos e suas relações

1.1.3 Fatores de Produção e fluxo circular de renda

2 ABORDAGEM MICROECONÔMICA

2.1 Teoria elementar da demanda

2.2 Teoria elementar da oferta

2.3 Elasticidade

3. MECANISMOS DE MERCADO

3.1. Estruturas de Mercado

4 ABORDAGEM MACROECONÔMICA

4.1 Valor bruto da produção e valor adicionado

4.2 Políticas Macroeconômicas

4.2.1 Política Monetária e instrumentos

4.2.2 Política Cambial e instrumentos

4.2.3

e instrumentos

4.2.4 Inflação: conceito, causas e formas de combate

5 ECONOMIA POLÍTICA

6 ECONOMIA NA EMPRESA

6.1 Orçamentos

6.2 Investimentos

6.3 Contabilidade e custos

6.4 Fluxo de caixa

6.5 Balanços, tributações e demonstrativos

6.6 Capital de Giro

6.7 Administração de Caixa

7 ENGENHARIA ECONÔMICA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

7.1 Matemática Financeira: juros simples e juros compostos

7.2 Análise de investimentos

7.2.1 Valor Presente Líquido

7.2.2 Taxa Interna de Retorno

7.2.3 Período de Recuperação do Capital (Pay-Back)

7.2.4 Índice de Benefício/Custo

III. Metodologia de Ensino

III. METODOLOGIA DE ENSINO

IIIa. O conteúdo será trabalhado através de aulas expositivas, exercícios, trabalhos em grupos, questionamentos, estudo de casos, textos complementares, avaliações.

IIIb. Tecnologias utilizadas: Plataforma Moodle. – onde serão disponibilizados alguns materiais durante o ano para que sirvam de consulta aos alunos.

IIIc. Cronograma de tutoria presencial: As tutorias serão realizadas pelo próprio professor nos horários e datas previamente informados.

IIId. – Critérios de avaliação: O conteúdo trabalhado será avaliado por meio de resolução de questionários e/ou exercícios propostos aos alunos, além de avaliações (provas) sobre o conteúdo lecionado no decorrer do ano letivo, com datas sempre previamente agendadas.

IIIe. Cronograma de avaliação: As avaliações ocorrerão no decorrer do ano letivo a medida em que os diferentes conteúdos forem abordados. Serão dadas, no mínimo, duas avaliações semestrais, além da avaliação substitutiva, podendo esta ser somente com parte do



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	ENGENHARIA DE ALIMENTOS (100)	
Disciplina	1819 - ECONOMIA PARA ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Carga Horária: 68
Turma	EAI	

PLANO DE ENSINO

conteúdo ou o conteúdo integralizado, possibilitando assim a recuperação de rendimentos obtidos no decorrer do processo de ensino aprendizagem.

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

As avaliações presenciais dividem-se em:

1. Prova escrita com questões objetivas e/ou descritivas;
2. Trabalhos ou exercícios realizados pelos acadêmicos durante o ano letivo;
3. Atividades avaliativas em sala de aula, através de estudo de casos, textos complementares, apresentação de trabalhos, etc.
4. Recuperação de rendimentos: serão oportunizados a todos (as) os alunos através de atividades que possibilitem a recuperação de rendimentos obtidos no decorrer do ano letivo.

V. Bibliografia

Básica

- LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de microeconomia. São Paulo: Atlas, 2010
ROSSETI, José Paschoal. Introdução à economia. 17a ed. São Paulo: Atlas: 1997.
SAMUELSON, Paul A. NORDHAUS, William D. Economia. Lisboa: McGrawHill, 1993.
SOUZA, A.; CLEMENTE, A. Decisões Financeiras e análise de investimentos. São Paulo: Atlas, 1999.
VASCOLCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2003.
VASCOLCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. Manual de microeconomia. São Paulo: Atlas, 2009

Complementar

- BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus. 1999.
HESS, Geraldo et al. Engenharia Econômica. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
KUHNNEN, O. L.; BAUER, U. R. Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001.
LEITE, José Alfredo. Macroeconomia. São Paulo: Atlas. 2000.
MANKIWI, N. Gregory. Macroeconomia. Ed. Rev. Rio de Janeiro: LTC. 1992.
MANKIWI, N. Gregory. Princípios de Microeconomia. 3ª ed. São Paulo: Pioneira, 2005.
MOCHON, F. Princípios de Economia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007
O'SULLIVAN, A; STEVEN, S. Introdução à Economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Marcio B. A Nova Contabilidade Social. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007
RUBINFELD, Daniel L. & PINDYCK, Robert S. Microeconomia. São Paulo: Makron Boorks. 1999.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECON/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 005/2024
Data: 17/04/2024